

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 12

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

KBF Serviços Químicos EIRELI – ME / KBF QUÍMICA

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1432	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL.	Determinação de pH pelo método eletrométrico. Faixa: 2,0 a 12,0	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 4500 H+ B.
	Determinação da condutividade eletrolítica. LQ: LQ 0,1 µS/cm	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 2510 B.
	Determinação de temperatura. Faixa: 3,0 °C a 150 °C	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 2550 B.
	Determinação de ferro pelo método colorimétrico com fenantrolina. LQ: 0,04 mg/L	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 3500 Fe B.
	Determinação da turbidez pelo método nefelométrico. LQ: 2 NTU	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 2130 B.
	Determinação de oxigênio dissolvido. LQ: 0,3 mg/L	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 4500 G.
	Determinação de nitrogênio amoniacal pelo método titulométrico. LQ: 5,0 mg/L	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 4500 NH ³ C. Método 4500 Norg B.
	Determinação de nitrogênio amoniacal pelo método colorimétrico com fenato. LQ: 0,25 mg/L	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 4500 NH ³ F
	Determinação da Demanda Química de Oxigênio pelo método de digestão por refluxo fechado seguido de espectrofotometria. LQ: 2,0 mg/L	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 5220 D.
	Determinação da série de sólidos: totais dissolvidos, suspensos totais e totais (fixos e voláteis) pelo método gravimétrico. LQ: 1,0 mg/L	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 2540 B. Método 2540 C. Método 2540 D. Método 2540 E.

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 14/10/2021

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1432	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS.	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL.	Determinação de Alcalinidade pelo método titulométrico. LQ: 3,0 mg/L	ABNT NBR 13736:1996, Item 6.1.2 - Método B SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 2320 B
	Determinação de Dureza, Cálcio e Magnésio pelo método Titulométrico com EDTA. LQ: 3,0 mg/L	ABNT NBR 5761:1984 Método B, 5.4.2. SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 3500 Ca B Método 3500 Mg B
	Determinação de Cloretos por injeção de fluxo. LQ: 3,0 mg/L	ABNT NBR 13797:1997, Item 5.1.2 – Método B SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 4500 Cl- B
	Determinação de óleos e graxas pelo método de extração Soxhlet. LQ: 1,0 mg/L	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 5520 D.
	Determinação de fósforo, fosfato e ortofosfato pelo método colorimétrico com cloreto estanhoso. LQ: 0,007 mg/L	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 4500 P D.
	Determinação de Nitrito pelo método colorimétrico. LQ: 0,005 mg/L	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 4500 NO ² - B.
	Determinação de Sulfetos e ácido sulfídrico pelo método iodométrico. LQ: 0,03 mg/L	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 4500 S ²⁻ - F.
	Determinação de Alumínio pelo método da eriocromocianina. LQ: 0,006 mg/L	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 3500 Al B.
	Determinação de Sulfato pelo método de precipitação de sulfato de bário. LQ: 2,0 mg/L	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 4500 SO ₄ ²⁻ D. Método 4500 SO ₄ ²⁻ E.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1432	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
PRODUTOS QUÍMICOS	ENSAIOS QUÍMICOS.	
ÁGUA PARA INJETÁVEIS, ULTRAPURIFICADA, ÁGUA PURIFICADA.	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 2,0 a 12,0	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 4500 H+ B. Farmacopéia Brasileira, 6º Edição, 2019, Volume 1, pg. 161
	Determinação da condutividade eletrolítica pelo método potenciométrico LQ: 0,1 µS/cm	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 2510 B. Farmacopéia Brasileira, 6º Edição, 2019, Volume 2, IF 032.
	Determinação de temperatura do ar ambiente e da amostra por termometria Faixa: 3,0 a 150,0 °C	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 2550 B. Farmacopéia Brasileira, 6º Edição, 2019, Volume 1, pg. 161
	Determinação de ferro pelo método colorimétrico com fenantrolina LQ: 0,04 mg/L	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 3500 Fe B.
	Determinação da turbidez pelo método nefelométrico LQ: 2 NTU	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 2130 B.
	Determinação de oxigênio dissolvido por oximetria LQ: 0,3 mg/L	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 4500 G.
	Determinação de Acidez ou Alcalinidade pelo método colorimétrico visual qualitativo Determinação: presença ou ausência de desenvolvimento de cor	Farmacopéia Brasileira, 6º Edição, 2019, Volume 2, IF 032.
	Determinação de Amônio pelo método colorimétrico visual qualitativo Determinação: presença ou ausência de desenvolvimento de cor	Farmacopéia Brasileira, 6º Edição, 2019, Volume 2, IF 032.
	Determinação de Cálcio e Magnésio pelo método colorimétrico visual qualitativo Determinação: presença ou ausência de desenvolvimento de cor	Farmacopéia Brasileira, 6º Edição, 2019, Volume 2, IF 032.
	Determinação de Dureza, Cálcio e Magnésio pelo	ABNT NBR 5761:1984 Método B, 5.4.2.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1432	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	método Titulométrico. LQ: 3,0 mg/L	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 3500 Ca B Método 3500 Mg B
	Determinação de Cloretos pelo método Titulométrico. LQ: 3,0 mg/L	ABNT NBR 13797:1997, Item 5.1.2 – Método B SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 4500 Cl- B
	Determinação de Cloretos pelo método colorimétrico visual qualitativo Determinação: presença ou ausência de desenvolvimento de cor	Farmacopéia Brasileira, 6ª Edição, 2019, Volume 2, IF 032.
	Determinação de Sulfato pelo método visual Presença/ausência.	Farmacopéia Brasileira, 6ª Edição, 2019, Volume 2, IF 032.
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA MINERAL, ÁGUA PARA ABASTECIMENTO DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS	Determinação de pH pelo método eletrométrico. Faixa: 2,0 a 12,0	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 4500 H+ B.
	Determinação da condutividade eletrolítica. LQ: 0,1 µS/cm	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 2510 B.
	Determinação de temperatura. Faixa: 3,0 °C a 150 °C	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 2550 B.
	Determinação de ferro pelo método colorimétrico com fenantrolina. LQ: 0,04 mg/L	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 3500 Fe B.
	Determinação da turbidez nefelométrica (NTU). LQ: 2 NTU	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 2130 B.
	Determinação de oxigênio dissolvido. LQ: 0,3 mg/L	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 4500 G.
	Determinação de Alcalinidade pelo método titrimétrico. LQ: 3,0 mg/L	ABNT NBR 13736:1996, Item 6.1.2 - Método B SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 2320 B
	Determinação de Dureza, Cálcio e Magnésio pelo método Titulométrico.	ABNT NBR 5761:1984 Método B, 5.4.2.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1432	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	LQ: 3,0 mg/L	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 3500 Ca B Método 3500 Mg B
	Determinação de Cloretos por volumetria LQ: 3,0 mg/L	ABNT NBR 13797:1997, Item 5.1.2 – Método B SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 4500 Cl- B
	Determinação de Nitritos pelo método da sulfanilamida. LQ: 0,005 mg/L	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 4500 NO ₂ - B.
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	Determinação de pH em alimentos de origem animal pelo método potenciométrico Faixa: 2,0 a 12,0	MAPA. Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal-Brasília, 2ª Ed. 2019. ISO 2917:1999
	Teor de umidade pelo método gravimétrico LQ: 0,1 g/100 g	MAPA. Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal-Brasília, 2ª Ed. 2019. ISO 1442:1997
	Análise organoléptica em alimentos pelo método sensorial Leitura: Normal/Anormal.	MAPA. Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal-Brasília, 2ª Ed. 2019. ISO 5495:2017 POP 5.4.68
	Determinação de cinzas pelo método gravimétrico. LQ: 0,01 g/100 g	MAPA. Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal-Brasília, 2ª Ed. 2019. ISO 936:1998
	Determinação de acidez e alcalinidade LQ: 0,05g/100g	MAPA. Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal-Brasília, 2ª Ed. 2019. ISO 5547 IDF 91

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1432	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
LÁCTEOS– LEITES E PRODUTOS LÁCTEOS ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação de pH em alimentos de origem animal pelo método potenciométrico Faixa: 2,0 a 12,0	MAPA. Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal-Brasília, 2ª Ed. 2019. ISO 2917:1999
	Determinação de acidez e alcalinidade LQ: 0,05g/100g	MAPA. Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal-Brasília, 2ª Ed. 2019. ISO 5547 IDF 91

ACREDITAÇÃO CANCELADA

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

<u>PRODUTOS QUÍMICOS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
MATÉRIA – PRIMA, COSMÉTICOS, MEDICAMENTOS (PRODUTOS NÃO ESTÉREIS)	Determinação de pH pelo método potenciométrico. Faixa: 2,0 a 12,0	Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos, ANVISA, 2008, Item 11.2.1. Farmacopéia Brasileira, 6º Edição, 2019, Volume 1, pg. 161
	Determinação de viscosidade pelo método do copo FORD. LQ: 1,0 cP	Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos, ANVISA, 2008, Item 11.2.2. Farmacopéia Brasileira, 6º Edição, 2019, Volume 1, pg. 107
	Determinação de densidade pelo método gravimétrico. LQ: 1,0 g/cm ³	Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos, ANVISA, 2008, Item 11.2.3. Farmacopéia Brasileira, 6º Edição, 2019, Volume 1, pg. 107
	Determinação de aspecto, cor, odor e sabor pelo método sensorial. Leitura: Normal / Anormal.	Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos, ANVISA, 2008, Item 11.1. Farmacopéia Brasileira, 6º Edição, 2019, Volume 1
<u>PRODUTOS RELACIONADOS A SAÚDE E SEGURANÇA</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
MATÉRIA – PRIMA, PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL E DESCARTÁVEIS	Determinação de pH pelo método potenciométrico. Faixa: 2,0 a 12,0	Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos, ANVISA, 2008, Item 11.2.1. Farmacopéia Brasileira, 6º Edição, 2019, Volume 1, pg. 161
	Determinação de viscosidade pelo método do copo FORD. LQ: 1,0 cP	Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos, ANVISA, 2008, Item 11.2.2. Farmacopéia Brasileira, 6º Edição, 2019, Volume 1, pg. 161
	Determinação de densidade pelo método gravimétrico. LQ: 1,0 g/cm ³	Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos, ANVISA, 2008, Item 11.2.3. Farmacopéia Brasileira, 6º Edição, 2019, Volume 1, pg. 161
	Determinação de aspecto, cor, odor e sabor pelo método sensorial. Leitura: Normal / Anormal.	Guia de Controle de Qualidade de Produtos Cosméticos, ANVISA, 2008, Item 11.1. Farmacopéia Brasileira, 6º

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

		Edição, 2019, Volume 1, pg. 161
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL.	Bactérias heterotróficas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1,0 UFC/mL	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 9215 C
	Coliformes totais e termotolerantes, Escherichia coli, Enterococos /Streptococos fecais – Determinação pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático)	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 9223 A Método 9223 B
	Pseudomonas aeruginosa – Determinação pela técnica de Presença/Ausência	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 9215 B
<u>PRODUTOS QUÍMICOS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
MATÉRIA – PRIMA, COSMÉTICOS, MEDICAMENTOS (PRODUTOS NÃO ESTÉREIS)	Bactérias mesófilas e fungos (leveduras e bolores) – Determinação pela técnica de contagem padrão em placa. LQ: 1,0 UFG/ mL ou 1,0 UFC/ g	Farmacopéia Brasileira 6º Edição, 2019, Volume 1, pg. 402. GUIA ABC, 5a Ed, 2017. ISO 21149:2008
	Coliformes Totais e Fecais, Pseudomonas aeruginosa e Staphylococcus aureus – Determinação pela técnica de plaqueamento em superfície LQ: 1,0 UFG/ mL ou 1,0 UFC/ g	Farmacopéia Brasileira 6º Edição, 2019, Volume 1, pg. 403 e 404. GUIA ABC, 5a Ed, 2017.
	Eficácia de conservantes – Determinação pela técnica de Challenge test	ANVISA - Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos, Vol 1, 2004, Item 3.1 POP 5.4.87
	Teste de Estabilidade em Cosméticos	ANVISA - Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos, Vol 1, 2004, Item 4. POP 5.4.88
	Swab em superfície – Determinação pela técnica de esfregaço LQ: 1,0 UFC/50cm2	ABNT NBR ISO 18593:2018 POP 5.4.32

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 9

<u>PRODUTOS RELACIONADOS A SAÚDE E SEGURANÇA</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
MATÉRIA – PRIMA, PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL E DESCARTÁVEIS	Swab em superfície – Determinação pela técnica de esfregaço LQ: 1,0 UFC/50cm ²	ABNT NBR ISO 18593:2018 POP 5.4.32
	Bactérias mesófilas e fungos (leveduras e bolores) – Determinação pela técnica de contagem padrão em placa LQ: 1,0 UFG/ mL ou 1,0 UFC/ g	Farmacopéia Brasileira 6º Edição, 2019, Volume 1, pg. 402. GUIA ABC, 5a Ed, 2017. ISO 21149:2008
	Coliformes Totais e Fecais, Pseudomonas aeruginosa e Staphylococcus aureus – Determinação pela técnica de plaqueamento em superfície LQ: 1,0 UFG/ mL ou 1,0 UFC/ g	Farmacopéia Brasileira 6º Edição, 2019, Volume 1, pg. 402. GUIA ABC, 5a Ed, 2017.
	Eficácia de conservantes – Determinação pela técnica de Challenge test	ANVISA - Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos, Vol 1, 2004, Item 3. POP 5.4.87.
	Determinação da Eficácia de Saneantes	ANVISA - Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos, Vol 1, 2004, Item 3. POP 5.4.88.
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ÁGUA MINERAL, ÁGUA PARA ABASTECIMENTO DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS	Bactérias heterotróficas – Determinação pela técnica quantitativa de inoculação em profundidade. LQ: 1,0 UFC/mL	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 9215 C
	Coliformes totais e termotolerantes, Escherichia coli, Enterococos /Streptococos fecais – Determinação pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático)	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 9223 A Método 9223 B
	Pseudomonas aeruginosa – Determinação pela técnica de Presença/Ausência	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 9215 B
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL - AMOSTRAS AMBIENTAIS	Swab em superfície – Determinação de pela técnica de esfregaço LQ: 1,0 UFC/50cm ²	ABNT NBR ISO 18593:2018 POP 5.4.32

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 10

<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	Determinação de Coliformes totais e fecais, <i>P.aeruginosa</i> e <i>S. aureus</i> em Alimentos – Determinação pela técnica de plaqueamento em superfície LQ: 1,0 UFG/ mL ou 1,0 UFC/ g	MAPA. Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal-Brasília, 2ª Ed. 2019. ABNT NBR ISO 4832:2012
LÁCTEOS– LEITES E PRODUTOS LÁCTEOS		ABNT NBR ISO 4832:2012
ALIMENTOS PROCESSADOS		
<u>PRODUTOS QUÍMICOS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ÁGUA PARA INJETÁVEIS, ÁGUA ULTRAPURIFICADA, ÁGUA PURIFICADA	Determinação de Bactérias heteroteróicas – Determinação pelo método quantitativo de inoculação em profundidade. LQ: 1,0 UFC/mL	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 9215 C Farmacopéia Brasileira 6º Edição, 2019, Volume 1, pg. 402.
	Coliformes totais e termotolerantes, <i>Escherichia coli</i> , <i>Enterococos</i> / <i>Streptococos</i> fecais – Determinação pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático)	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 9223 A Método 9223 B Farmacopéia Brasileira 6º Edição, 2019, Volume 1, pg. 402.
<u>SAÚDE HUMANA</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ÁGUA PARA HEMODIÁLISE	Determinação de Bactérias heteroteróicas – Determinação pelo método quantitativo de inoculação em profundidade. LQ: 1,0 UFC/mL	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 9215 C Farmacopéia Brasileira 6º Edição, 2019, Volume 1, pg. 402.
	Coliformes totais e termotolerantes, <i>Escherichia coli</i> , <i>Enterococos</i> / <i>Streptococos</i> fecais – Determinação pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático)	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 9223 A Método 9223 B Farmacopéia Brasileira 6º Edição, 2019, Volume 1, pg. 404 e 404.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 11

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1432	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 2,0 a 12,0	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 4500 H ⁺ B.
	Determinação da condutividade eletrolítica. LQ: 0,1 µS/cm	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 2510 B.
	Determinação de temperatura Faixa: 3 °C a 150 °C	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 2550 B.
	Determinação de oxigênio dissolvido LQ: 0,3 mg/L	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 4500 G.
	<u>AMOSTRAGEM</u>	
	Amostragem em poços artesianos, cursos de água, corpo de água, sistema de distribuição de água, cisternas, nascentes, fontes poluidoras, reservatório de distribuição, rios, lagos, barragem, riachos, corpo receptor, balneários, lagoas de contenção, descargas poluidoras e não poluidoras no ponto de lançamento, no corpo receptor, tanques de armazenamento de efluentes domésticos e industriais, ETA, ETE, bebedouros e saídas de caixas de água para consumo humano, lagoa e tanque de estabilização, lagoa e tanque de aeração, tanque de decantação, caixa de separação, separador água e óleo e, piscina	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 1060 NBR 9898:1987 ANA-Guia nacional de coleta e preservação de amostras: água, sedimento, comunidades aquáticas e efluentes líquidos: 2011. POP 5.4.75
<u>PRODUTOS QUÍMICOS</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
ÁGUA PARA INJETÁVEIS, ÁGUA ULTRAPURIFICADA, ÁGUA PURIFICADA	Amostragem em deionizadores, destiladores e osmose reversa, reservatórios de armazenamento e tanques de produção.	Farmacopéia Brasileira 6ª Edição, 2019, Volume 1, pg. 449. POP 5.4.75
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
ÁGUA MINERAL, ÁGUA PARA ABASTECIMENTO DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS	Amostragem em poços artesianos, nascentes, minas, sistema de distribuição de água, cisternas, reservatório de distribuição, bebedouros, saídas de caixas de água, reservatórios para produção e tanques de produção.	SMWW, 23ª Ed. 2017. Método 1060 ANA-Guia nacional de coleta e preservação de amostras: água, sedimento, comunidades aquáticas e efluentes líquidos:

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 12

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1432	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
		2011. POP 5.4.75 Coleta de amostras de água para análises microbiológicas
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL - AMOSTRAS AMBIENTAIS	Swab em superfície de mão, equipamentos e embalagens.	ABNT NBR ISO 18593:2018 POP 5.4.32
PRODUTOS QUÍMICOS	AMOSTRAGEM	
MATÉRIA – PRIMA, COSMÉTICOS, MEDICAMENTOS (PRODUTOS NÃO ESTÉREIS)	Swab em superfície de mão, equipamentos e embalagens.	ABNT NBR ISO 18593:2018 POP 5.4.32
PRODUTOS RELACIONADOS A SAÚDE E SEGURANÇA	AMOSTRAGEM	
MATÉRIA – PRIMA, PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL E DESCARTÁVEIS	Swab em superfície de mão, equipamentos e embalagens.	ABNT NBR ISO 18593:2018 POP 5.4.32
XXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXX